

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA/SP.

BONFIM, Paloma Martins (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

ROSSINI, Monielly Pereira da Costa (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

BIMBATO, Angelica Maria Jabur (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

No Brasil, o câncer de mama é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres, depois do de pele não melanoma, respondendo por cerca de 25% dos casos novos a cada ano. Segundo o INCA, a estimativa de novos casos é 57.120 e o número de mortes 14.388, sendo 181 homens e 14.207 mulheres. Em nosso país, o exame de mamografia é a estratégia de rastreamento recomendado pelo Ministério da Saúde para mulheres a partir dos 40 anos de idade. Relativamente raro antes dos 35 anos, acima desta idade sua incidência cresce progressivamente, especialmente após os 50 anos. Estatísticas indicam aumento da sua incidência tanto nos países desenvolvidos quanto nos países em desenvolvimento. O objetivo desta pesquisa é levantar dados no SISCAN, Sistema de Informação do Câncer, referente à quantidade de mulheres moradoras na área de atuação do Consultório Municipal Dr. Jamilo Elias Zeitune, do município de Votuporanga/SP, que realizam mamografia, e quantos destes resultados apresentam lesões precursoras de câncer de mama. A investigação deste tema se dará através do método quantitativo de pesquisa, a partir de dados ordinais que permitem estatísticas através de tabelas e gráficos. Esperamos a partir deste estudo demonstrar a quantidade de mulheres que realizam mamografia, contudo não dão seguimento após os resultados.